

Sumário

1. OBJETIVO	1
2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO	1
3. DEFINIÇÕES	1
4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	1
5. REGRAS BÁSICAS	1
6. REGISTRO DE ALTERAÇÕES.....	2
7. ANEXOS	4

1. OBJETIVO

Especificar as características técnicas de abraçadeiras plásticas utilizadas em redes de distribuição aéreas e subterrâneas.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

2.1 Empresa

Distribuidoras do Grupo CPFL Energia.

2.2 Área

Engenharia, Operações de Campo, Obras e Manutenção, Planejamento de Suprimentos, Qualificação de Materiais e Fornecedores, Compras e Gestão de Ativos.

3. DEFINIÇÕES

3.1 Abraçadeira autotravante

É uma fita plástica com estrias que possibilita um ajuste no local onde será aplicada com fixação através de um auto travamento sem retorno.

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

SAE-AS-23190 - STRAPS , CLAWS , AND MOUNTING HARDWARE, PLASTIC AND METAL FOR CABLE HARNESS TYING AND SUPPORT.

5. REGRAS BÁSICAS

5.1 Características gerais

As abraçadeiras serão aplicadas ao tempo, suportar temperaturas de -20°C a 80°C, devem seguir a norma técnica SAE-AS-23190 e ainda o desenho do ANEXO A – Desenho e códigos das abraçadeiras.

5.2 Material

Nylon 6.6 na cor preta resistente às intempéries e aos raios ultravioleta.

5.3 Acabamento

A abraçadeira deve ter superfície isentas de rebarbas e cantos vivos na cor preta.

5.4 Identificação

Deve ser gravado em seu corpo, de forma legível e indelével:

- Nome ou marca do fabricante;
- Mês e ano de fabricação.

5.5 Acondicionamento

A fornecedor deverá garantir que a embalagem do material preserve seu desempenho e suas funcionalidades durante o transporte, movimentação e armazenamento. Sempre que necessário, deverá informar as condições especiais de transporte, movimentação e armazenamento. A embalagem deverá ser elaborada com material reciclável. Não serão aceitas embalagens elaboradas com poliestireno expandido, popularmente conhecido como "isopor".

5.6 Ensaios

5.6.1 Ensaios de Recebimento

Os ensaios de recebimento são:

- Inspeção geral
- Verificação dimensional
- Ensaio de tração que deve suportar valores conforme ANEXO 1 um esforço mecânico de 20 daN para o tipo 1, 70 daN para o tipo 2 e 60 daN para o tipo 3 .

5.6.2 Ensaios de Tipo

Os ensaios de homologação são os de recebimento acima acrescidos de:

- Ensaio de resistência ao intemperismo (UV);
- Ensaio de tração e alongamento à ruptura realizado após o ensaio de intemperismo.

6. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

6.1 Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Paulista	REDN	Marcelo de Moraes
CPFL Piratininga	REDN	Celso Rogério Tomachuk dos Santos



Público

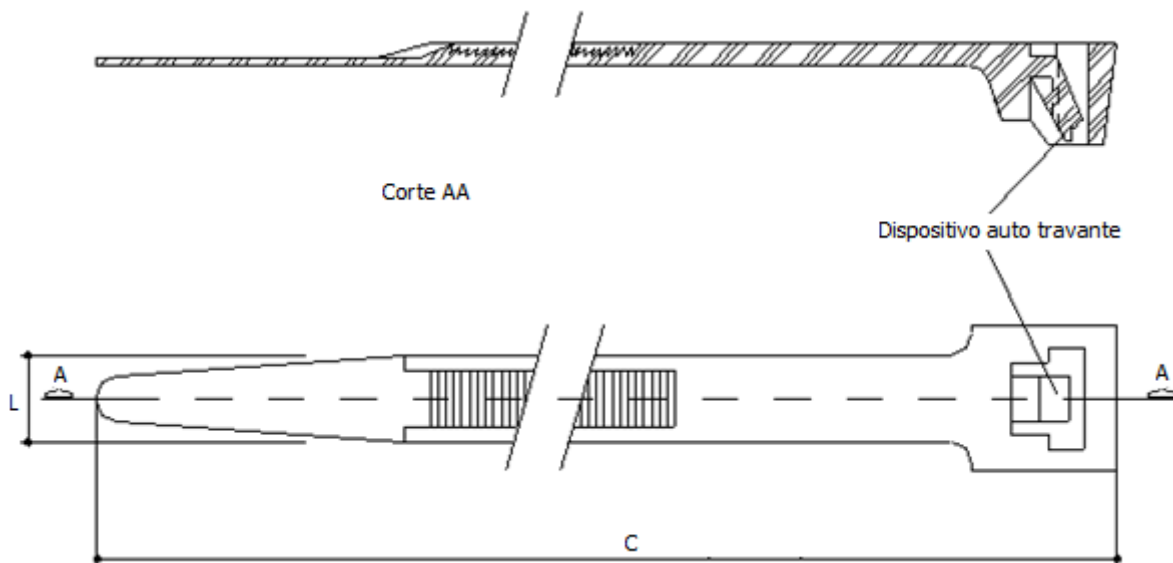
Tipo de Documento: Padrão Técnico
Área de Aplicação: Distribuição
Título do Documento: Abraçadeira Plástica

6.2 Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
1.0	08/05/2003	Unificação do padrão para a CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz e RGE.
2.0	30/07/2007	Incluído o código da Unidade Compatível (UnC) para o Sistema de Orçamento da CPFL
2.1	11/11/2013	Retirada da dimensão da espessura da fita
2.2	17/04/2018	Unificação dos documentos números 3149, 4577 e 4038, todas abraçadeiras de dimensões diferentes. Adequação do formato a Norma 0.

7. ANEXOS

ANEXO A – Desenho e códigos das abraçadeiras



L	C	Resistência mecânica	Código	UnC
9,0 mm	250 mm	20 daN	50000010554	6219
8,8 mm	1.000 mm	70 daN	50000003060	93060
7,8 mm	390 mm	60 daN	10000033142	96193